

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 29 de Abril de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Góes n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 8

O MANIFESTO PIRATA

As completas e successivas derrotas infligidas pelo governo legal aos rebeldes, especialmente a desastrosa expedição ao Rio Grande do Sul, que poz em vergonhosa debandada a essa horda de bandidos, forçaram ao chefe da revolta a depôr as armas em paiz extranho, por meio de um manifesto que em seguida publicamos.

Vasado em moldes que a verdade e a moralidade repellam, esse documento apesar do grande cuidado de seu autor em confeccional-o, pois ex-prime elle a ultima palavra da negra-da revolta que a todos veiu trazer o luto, as lagrimas, emilia, a desgraça de grande parte da familia brasileira pelos successivos ataques á sua honra, á sua liberdade, á sua vida e propriedade, durante sete longos mezes, passará á historia — indicando com saliencia os nomes dos degenerados brasileiros que, transformados em alizes de sua patria, por meio da mais criminosa insubordinação e verdadeira pirataria, attentaram contra os poderes constituídos, pugnando a desordem, desrespeitando as leis, lançando o facto da anarchia ao seio da sociedade, pelo poder de suas armas, desmoralizando, enfim, á sombra da bandeira branca que por escarnio traziam igada ao tope de seus navios, toda essa serie de negros e horripilantes crimes que ahí estão a pedir a mais severa punição.

A contestação mais solenne á parte d'esse manifesto que se refere aos apêdos ao patriótico Governador de Alagoas e ao Mareschal Floriano Peixoto, em tão acertada hora collocando na suprema direcção dos negocios da Nação Brasileira, assim como áquelles que, fiéis nos seus deveres de soldados, conservaram-se em seus postos na brilhante defesa da integridade da Republica, pugnando sempre e sempre pela obtenção dos melhores e mais assignalados triumphos á essa santa causa, e assim também aos seus brasileiros de que compõem as essas gloriosas legiões civicas e que até hoje se não batido no campo da luta como se fossem soldados agueridos, encontrando todos aquelles que tiveram sob suas vistas esse manifesto — não só no grito lancinante da viuva, do orphão, do irmão, atirados á desgraça pelas criminosas balas d'essa negra e revoltosa esquadra nos constantes e deshumanos bombardeios por tão largo espaço de tempo que lhes roubaram esses seres tão queridos, agora amparados e protegidos pelo humanitário braço do Governo legal, como n'essa infernal desorganisação que levaram esses inimigos da patria a todos os ramos do serviço publico e classes sociais, já creando governos provisórios quixotescos e leis disparatadas e absurdas, já lançando mãos criminosas sobre o erario publico nos estados que conquistaram pela tração dos dias antes se diziam leaes amigos do governo legal, já na desmoralização dos seus proprios actos, já no roubo e no saque á propriedade e fortuna particular, já na ameaça e prisões aos que tiveram sempre a honrabilidade de se conservar fiéis á bandeira da legalidade, já, finalmente, n'essa ininterrompida serie de crimes os mais barbaros, começando pelas prisões nos porões dos navios rebeldes, tiveram o seu proseguimento nos insultos á familia e ao asylo do cidadão nas successivas grosseiras buscas e varejos nas casas des inimigos d'essa horda de vândalos e o seu triste e abominavel epilogo na degollação de uma victima effectuada a poucos passos do palacio, com consentimento e annunciação d'esse pseudo e cynico governo rebelde,

das suas primeiras autoridades e até da propria imprensa que se dizia official que, acobertando esse monstruoso acto de selvageria, nem uma só palavra de reprobção proferiu a esse respeito.

Não contentes os vândalos de assim praticarem, deixaram ás potres viúvas, os antigos e leaes servidores da patria na mais completa miseria, negando-lhes a percepção de suas pensões e soldo, para terem assim opparos jantares e banquetes e saudearem ao estourar do champagne — essas victorias que elles cynicamente inventavam para enganoparem o povo.

A contestação a esse manifesto partirá de todos os pontos onde a esquadra rebelde e essas carnavalescas exercitas libertadoras tiveram occasião de praticar os seus crimes — o grito de reprobção a tanto vandalismo já se ouve desde a mais infima classe social a mais elevada.

Quem ha por ahí que não soffresse os horrores d'esse furacão destruidor que, quebrando a harmonia da familia se accentuou pelo terror e a mais desolrada barbaria?

Quem ha por ahí que não se viesse subjogado ao guante de ferro, a essa pesada manopla, a esse facto que tudo avassalou e destruiu desde o respeito á familia e liberdade do cidadão até os seus direitos, propriedade e vida?

Essa contestação será solenne e esmagadora confundindo os degenerados brasileiros que, esquecidos de que o eram, procuravam cavar a ruina da patria, atirando-se vertiginosamente na carreira de crimes barbaros, sem respeito ás glorias da Nação, ao seu renome, ás suas leis, nos seus costumes e tradições.

Corridos vergonhosos e covardemente do paiz quando mais podia supportar o contacto venenoso e pestifero de entes tão degenerados, atiraram-se mais em fóra e lá se foram terras estrangeiras depôr as armas criminosas da revolta, e fazendo por seu maior orgam — esse cheio caricato, anãoz, mas cobarde e vil — o manifesto que damos á publicidade para que o publico o conheça, afim de infligir a verdadeira justiça a essa horda de vândalos que, exilados em paiz longinquo, soffrem as torturas dos remorsos que sempre os atormentaram pelos males trazidos á nossa gloriosa patria, até que a justiça os colha e os puna com a severidade que requerem os innumeros attentados e crimes praticados á sombra de uma falsa bandeira.

Eis o manifesto:
MANIFESTO DO CONTRA-ALMIRANTE MELO

Commando em chefe das forças libertadoras, a bordo do cruzador Republica em viagem para Buenos Ayres Abril 14 de 1894.

A victoria obtida á 6 do corrente pela esquadra libertadora no Estado do Rio Grande do Sul, seria completa e do mais alto alcance para os destinos de nossa infeliz patria, se os seus esforços por mar honvessem sido devidamente secundados pelo corpo de exercito ao qual cabia a gloriosa missão de operar em terra.

Era duplo o objectivo á que estava subordinada a conquista d'aquelle Estado como duplas eram as razões que militavam a favor de sua rapida consecução.

Desde a occupação do Estado do Paraná, cuja manutuição tornava-se precaria, pela falta de elementos com que fazer frente em terra as emergencias de uma invasão pela fronteira norte d'esse Estado ou pelo Sul de Santa Catharina, como pela carencia de combustivel para esquadra, que se

concrava assim impossibilitada de recorrer constantemente ao litoral e impedir que os navios do marechal Peixoto desembarcassem tropas neste ou n'aquelle ponto indefeso, resolvei concentrar todos os elementos bellicos que podiamos dispor no Estado do Rio Grande do Sul, onde além da magnifica posição estratégica que nos offerecia seu porto principal, contavamos com forças consideraveis para fazer frente á grandiosa luta de liberação e patriotismo em que nos haviamos empenhado.

Nessa supposição, ao amanhecer do dia 3 de Abril, deixamos o porto de Santa Catharina, em direcção á barra do Rio Grande do Sul.

Por causa de um desarranjo na machina de um dos nossos cruzadores até dia 6 pela manhã não avistamos o farol e Atalaya da barra.

Dadas as ordens convenientes e depositos os navios em ordem de batalha, impavido e sereno, como quem possui uma altissima idéa de honra e do dever, as 11 da manhã a esquadra sulcava as aguas do canal que dá accesso ao porto.

Ja na vanguarda o cruzador Urano, de individual memoria, cujo commandante mais conhecedor dos escolhos que bordam a entrada, servia de pratico á fila dos navios que por ordem de successo formavam os cruzadores Republica, Iris, Esperança e Meteoros.

Dois vezes a quilha do Meteoros tocou no banco, lá era a pouca profundidade de agua.

Ao chegar em frente as baterias de terra romperam em fogo vivo os seis canhões Whitworth o Krupp de calibre 32 e 8 que as guarneciam, estes em numero de 4 montados em carros de campanha e aquelles em numero de dois, sobre obra firme.

Nesse momento, pouco mais de meio dia, devia a esquadra estar transpondo a linha de torpedos com que inutilmente pretendiam impedir-lhe o passo.

Não me consta que a mais pequena vacillação cruzasse pela mente dos que tinham a certeza da existencia de tão terriveis machinas de guerra.

Pelo contrario era formoso ver como os nossos navios envolvidos em uma interrupção e expessa nuvem de fogo e fumo respondiam quatro vezes com seus canhões de grosso calibre e com os de tiro rapido e metralhadoras ao esterial ataque de nossos adversarios.

Depois de meia hora de nutrido bombardeio, as baterias emudeceram completamente, abandonando suas guarnições o campo da luta para fugir espavoridos ante o fogo mortifero e certo que lhes faziamos.

Nesse memoravel feito tivemos que lamentar a morte de um major e oito soldados feridos por causa de uma bomba que fez explosão a bordo do Meteoros, sem que podessemos saber o numero dos que succumbiram ao lado opposto, porque deviam ter sido transportados para longe des theatro da luta.

As duas de tarde, também do dia 6, nossos cruzadores, com a excepção do Republica que ancorou em frente a Atalaya atracaram no lugar denominado Comissaria, desembarcando acto continuo do Urano e do Iris 1400 homens ao commando do general Lauréncio Pinto.

Nesse numero figuravam 450 marinheiros nacionaes commandados pelo 1º tenente da armada Felinto Perry, 400 do batalhão 17 de infantaria commandado pelo capitão Raymundo de Souza, 450 do 35 da mesma arma tendo por commandante o capitão Borges do Canto e 90 do 8º regimento de cavallaria commandado pelo major Rodrigues. Estes pertencentes ao exercito regular e que ul-

tiham sido incorporadas ás forças libertadoras desde a tomada do Desterro e capitulação de Tijucas e Lapa agregando-se por ultimo 80 soldados patriotas que tinham por chefe o coronel Franklin Cunha.

Essa primeira parte do exercito desembarcou no acampamento das trincheiras que defendiam a cidade do Rio Grande pelo lado S. O., em quantos a passal da 3ª de artilheria augmentado com 100 patriotas, todos sobre o commando do capitão de-kor, foi tomar posição e occupar definitivamente as baterias da entrada da barra.

No local além dos canhões acima mencionados se encontraram perto de 200 tiros de canhões, alguma fuzil, e um posto de torpedos com media prova de fogo para onze torpedos collocados entre os dois pontos que fecham o porto.

Os apparatos de iluminação estavam bem dispostos e ainda quando os fios conductores deixassem passar a corrente da prova, o mão estado á carga ou as espoletas impediriam os torpedos fazerem explosão no momento desejado.

Neste interim os cruzadores Esperança e Meteoros se occupavam em desembarcar mil homens das forças do general Leite Salgado que tendo acampado durante a noite á pouca distancia da costa ao na manhã seguinte se foi unir á divisão do general Laurentino.

Essa donora foi sem duvida alguma uma grave falta, pois nossa victoria dependia principalmente da coe-rdencia com que se fizeram os movimentos, como o foi também em não haver cortado, os 1100 homens que primeiro desembarcaram, a retirada dos 300 inimigos que guarneciam as fortificações da barra.

As cinco da tarde o cruzador Republica acompanhado do Meteoros deixava o seu primeiro ancoradouro e seguia em direcção á villa de S. José do Norte, d'onde devia aguardar os acontecimentos para auxiliar mais effizacamente as operações de terra.

Em vista das difficuldades oppositas pelo pratico que tomamos na noite do dia 6, fundamos pouco antes d'aquella ao amplexo para seguir na manhã do dia 7 até ao lugar que se nos havia destinado. (Continua.)

A REVOLTA

Só mesmo depois que se findou a desastrosa revolta é que se pode reconhecer e avaliar o descaro com que os degenerados brasileiros que a fizeram mentiam ao povo desde o Estado do Paraná, afim de o illudir sem duvida para lhe arrancarem a ultima centelha da fortuna e o socorro do lar e irem arranjando dia a dia elementos com que podessem avassalar o territorio nacional, fazendo victimas e ruínas.

A principio propalavam que a Armada toda estava com elles e que dentro em pouco tól-a-iam a seu lado, na lucta; quando agora estamos vendo o contrario, por felicidade commum.

Depois o seu interesse maior era convencer a todos que a Riachuelo vinha de Toulon, onde havia adherido á revolta, e que o Bahia e o Tiradentes vinham também ao seu encontro bater-se contra a autoridade legal, vendo hoje todo o mundo prova exactamente em contrario.

Por outro lado, levavam convencer que tinham pela sua causa as Nações estrangeiras, sobre tudo a Inglaterra e a Allemanha, comprometidas por esse e meio intrigante

boas relações que mantemos com esses paizes e dando lugar a que de brasileiros para allemaes e inglezes se tivessem odios e provocações, ao passo que agora se evidencia a neutralidade que mantiveram ante essa lucta fratricida.

A cada momento affirmavam que iam ser reconhecidos como bellicosos, ora pela Europa, ora depois pela America, terminando por morrerem abafados e esquecidos sem que outro nome admissivel além do de piratas e bandidos.

Anunciavam uma victoria e levavam sua derrotada, segundo apressadamente, como apanchos-lhes em Itajubá, onde não houve comunicação telegraphica, e um sabbado, publicando seus jornais de domingo, proclamando o destrago das forças libertadoras. O senador Pinheiro Machado, sendo certo que ellas as bateram em vivo fogo obrigando-as a fugir nos seus navios desarmados para essa capital, onde se debarcaram na segunda-feira com cara de réis punidos severamente.

Outro tanto succedeu-lhes em Araraquá, onde soffreram ataques certos e os rechaçou, pelas forças sob o commando do destemido tenente major Firmino Lopes Rego, hoje tenente coronel, cuja bravura e esforços inextinguíveis empregou sempre na defesa da causa do presidente da Republica, de gloriosa memoria.

Na mentira e na calumnia ninguém levava vantagem a esses demoldores.

Por toda a parte por onde passavam e creavam imprensa, sordida e venal, elles cantavam victorias quando eram derrotas completas que soffriam.

O publico ainda está lembrado dos triumphos que elles annunciaram aqui sobre terem tomado Bagé, quando mais tarde, não podendo incobrir a verdade, que cedo ou tarde apparece, tiveram de passar pelo vexame de serem contestado tal triumpho.

Calculando que as suas calumnias contra o immoral chefe da Nação fizeram os povos do Paraná e Santa Catharina pegar em armas contra elle, como pretendiam seus orgams de publicidade, que aconselharam a formação de exercitos revoltosos, esses perversos não encontraram senão repudio em todos os cidadãos, excipio algum despoitado ou louco, e só pela força e terror conseguiram engras-sar suas filieiras rebeldes.

A mentira e a perfidia foram finalmente a sua arma de combate e com ella conseguiram apenas uma vida transitoria.

Hoje, llaes apenas resta á lembrança odiosa dos males que nos fizeram soffrir, além das máldizes de todos os brasileiros patriotas.

TRISTE FIM

O almirante Custodio José de Melo, aquelle que declarava que a esquadra brasileira ainda havia de passar livremente pelas aguas do Rio da Prata, declaração que bastava magoou a sociedade argentina, acabou de ir pedir hospitalidade aquelle pavilhão, que elle pretendia mais tarde hostilizar, deixando aqui e no Paraná os ultimos companheiros seus na desgracada revolta que rebentou á 6 de Setembro na Capital Federal, sem se lembrar que os seus sacrificios com os poucos recursos de que dispunham, se tivessem de se bater com as forças legaes, o que era infallivel.

O Aquidaban, o colosso de aço, o leão que agachado a barra do norte esperava aneacador a entrada dos bu-

ques de papelle não poderia resistir...

A guarnição d'aquelle vaso de guerra assim o comprehendera...

Porém deu-se o combate e a guarnição d'aquelle poderoso couraçado fugou para o mar...

Custodio de Mello é a personificação viva da deslealdade e infâmia...

Guarda-a bem e permita a providencia que nunca mais tenhamos...

AUTONOMIA ESTADUAL

Desde os tempos idos do imperio o nosso Estado tem servido de joqueio dos politicos de má fé...

Além de tantos outros, basta o facto, que o publico bem conhece, das lutas que se deram durante quasi meio seculo...

Entretanto Gaspar Martins e seus collegas de representação oppuzeram-se a elles...

Em quanto a barra do Rio do Grande não estiver aberta e a estrada de Cacequi construida...

Logo occorreu no tempo da monarchia, e, apezar disso, o gasparismo ainda tem em nosso Estado fervorosos adeptos...

Quando aqui chegou o rio-grandense degenerado Laurentino Pinto Filho, sem exercito, sem armas...

Nem tiveram respeito ao dever de repellir-os quando aqui chegaram como revoltosos...

Dizão-se defensores da autonomia do Estado, e foram elles, federalistas de rotulo...

Outros factos se deram ainda durante a estabilidade dos revoltosos entre nós...

Se o povo impugnava ou recusava alistar-se na Guarda Nacional...

Se Laurentino, o tal improvisado general, ordenava o fuzilamento injusto de um soldado catharinense...

Em uma palavra, mandaram que elles viessem revolucionar o Estado...

Eis as tristes condições a que ficou reduzida Santa Catharina com a politica dos que se apregavam defensores da sua independencia.

DEVERES E DIREITOS

Um povo, quaesquer que sejam seus costumes e aspirações, não pode ter paz e ser prospero se não interpretar como deve os seus deveres e direitos.

Os deveres consistem, resumidamente, em constituir elle proprio a autoridade que o vai governar...

Não pretendemos com isto que um povo se submetta de modo algum a um poder que hoje constitue porque lhe parece bom e que amanhã absorve a sua soberania...

E, neste caso, que reconhecamos o direito de reivindicação da soberania popular pela revolução...

Ainda assim, um povo só deve invocar mão deste recurso em caso extremo, depois que sinta elle proprio os effeitos da tyrannia...

E assim que a Republica sempre procedem. Censurou o poder publico pelos erros que commettem, mas sempre que seus adversarios attentavam contra sua existencia collocava-se ao lado d'elle para mantel-o illeso...

Tudo quanto um povo faça em contrario só pode produzir-lhe males sem conta e até a sua completa ruina.

Atesta-o essa mesma revolta que o immortal marechal Floriano vem de soffocar, felizmente, para júbilo dos brasileiros patriotas e gloria nacional...

Noticiario

Chamamos a attenção dos nossos numerosissimos leitores para o artigo «A revolução» que publicamos em outra secção d'esta folha.

O Brazil inteiro festeja, a 7 de dezembro, o anniversario d'aquelle que ampillou de todos as horas...

Seguiram ante-hontem para a capital da União à bordo do cruzador Parahyba...

Foi nomeado Promotor Publico d'esta capital o nosso deslineto amigo e sympathico de redacção...

Foi demittido do cargo de ajudante da cehuma militar de Santa Theresza, o tenente Pedro Felix Gomes...

Foram nomeados: João Martins Hildebrck, bibliotecario publico...

Presidente e membros da intendencia municipal da Palhoça os cidadãos Bernardino Manoel Machado...

Santo Amaro Juiz de paz, Manoel Antonio Soares do Nascimento.

Theresopolis Alberto Probst. S. João Baptista Francisco Justino Garcia...

S. Antonio Francisco José Aroias, Manoel Vicente Pires...

Collector na colonia Santa Theresza—Manoel Luiz Teixeira...

Integrado no cargo de collector da Brusque, Alfredo Luiz Buchele e exonerado Carlos Geyard.

Juizes de Paz do Districto de Itaporocory: 1º Antonio Joaquim de Macedo...

Sub-commissario, Amandio Joaquim de Sant'Anna.

Juizes de Paz: 1º Nicolau Correia de Andrade...

Sub-commissario, Antonio Roque Sá.

Sub-commissario, Manoel Fernandes Alves.

Commissario, Albano Leal de Souza Nunes.

Sub-commissario, Manoel Fernandes Alves.

Sub-commissario, Victor Pereira Leal.

Sub-commissario, Luiz Luz.

Sub-commissario, José da Rosa Luz.

Sub-commissario, Antonio Camillo de Silva.

Sub-commissario, José de Souza Dutra.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO TAMBOUR, SR. CORONEI A. AUGUSTO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Resolução n. 1001. — Reintegrando o cidadão João Pedro da Silva Pinto...

Resolução n. 1002. — Declarando sem effeito a Resolução de 1 de Agosto...

Resolução n. 1003. — Declarando o cidadão João Pedro da Silva Pinto...

Resolução n. 1004. — Declarando o cidadão João Pedro da Silva Pinto...

Resolução n. 1005. — Declarando o cidadão João Pedro da Silva Pinto...

Resolução n. 1006. — Declarando o cidadão João Pedro da Silva Pinto...

Resolução n. 1007. — Declarando o cidadão João Pedro da Silva Pinto...

Resolução n. 1008. — Exonerando, a bem do serviço publico...

Resolução n. 1009. — Nomeando os cidadãos Frederico Teixeira de Oliveira...

Resolução n. 1010. — Nomeando para os cargos de juizes de paz da fre...

Grande victoria

Sobre o grande triumpho alcançado pelo governo da União, contra os desnaturados inimigos da Patria...

BOLETIM da REPUBLICA

Viva a Republica! Noticias telegraphicas de Morretes annunciam novas e estrepitosas victorias do governo legal.

Os rebeldes presentindo a aproximação das forças legaes abandonaram Paranaguá, Morretes e Antonina...

Uma forte divisão da nossa esquadra já se acha no porto de Paranaguá e as forças de terra marcham aceleradamente sobre Curitiba...

O inimigo foge espavorido em completa delbandada em busca de um ponto que lhe facilite a saída.

As forças legaes o attingirão infligindo-lhe o castigo merecido e livrando o visinho Estado d'essa borda de vandalos...

Viva o exercito e a Esquadra legaes! Viva os heroicos e leaes defensores da Patria!

Depois de destruido este boletim recebemos novos telegrammas assegurando a definitiva occupação de Curitiba pelas forças legaes.

guiza de Camasvieiras os seguintes cidadãos pela ordem em que os seus nomes mencionados:

1.º João Clímaco Trivez, 2.º Frederico Teixeira de Oliveira, 3.º Honório Duarte Soares, 4.º José Floriano dos Santos.

Comunicam-se ao Tribunal de Justiça, ao Juiz de Direito da Capital e à Câmara Municipal da Capital.

Ao Vice-Gonçal da Republica Argentina.— De posse do vossso officio desta data, relativamente a estada no porto d'esta Capital do vapor *Fortuna* e escuna *Maria Theresia Marcellino*, cabe-me dizer-vos que podeis despachal-os para Montevideo.

Ao cidadão Claudio Francisco de Campos.— Comunicando que, pela resolução de 24 do corrente, fostes reintegrado no cargo de Promotor Publico da comarca de S. Miguel.

Ao cidadão Francisco Antonio de Oliveira Margaria.— Comunicando que, pela resolução de 22 do corrente, fostes reintegrado no cargo de Promotor Publico da comarca de Blumenau.

Identico a Marcelino do Nascimento Ramos para S. José e Ovílio José da Rosa para a Laguna.

Ao cidadão Manoel Taxares.— Comunicando que, pela resolução de 22 do corrente, fostes nomeado para exercer o cargo de Promotor Publico da comarca da Brusque.

Identico a Izidoro Leveque de Lurique para S. Francisco.

Ao dr. Manoel Ferreira de Melho.— Declarando que, pela resolução de 24 do corrente, foi declarada sem effeito a vossa nomeação de Juiz de Direito de S. José.

Identicos aos drs. Candido Vieira Chaves, Joaquim Vicente Lopes da Silva, João de Souza Maranhão e Silverio de Freitas.

Ao dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.— Comunicando que, pela resolução de 24 do corrente, fostes reintegrado no cargo de Juiz de Direito da comarca da Laguna.

Identico ao dr. Vasco do Albuquerque Gama na da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra.

SOLICITADAS

A REVOLUÇÃO!

A revolução, a unica legitima, autorisada por todos os direitos humanos e divinos, é a que se opera na— *Pharmacia Rauliveira* —estabelecimento que foi obrigado a fechar durante a época e cousas provisórias e... fiados.

E porque a PHARMACIA RAULIVEIRA foi assim violentada?

Porque é a unica produtora e propagadora de productos pharmaceuticos da flora brazileira, approvedos pela Inspectoria Geral de Hygiene, premiados em diversas exposições, e conhe-

cidos em todo o Brazil como medicamentos de primeira ordem.

Porque a PHARMACIA RAULIVEIRA possui uma drogaria muito bem montada recebendo directamente da Europa e das principais fabricas, todos os productos chimicos e pharmaceuticos.

Porque neste bem montado estabelecimento encontra-se o mais completo sortimento de todas as artigos proprios de uma casa de 1.º ordem no seu genero.

Porque apesar de ter perdido na *epocha triste* um caixaõ com drogas no valor de sete contos e tanto nem por isso esmoreceu e continuou sempre os seus trabalhos, apresentando ao publico, ainda mais um preparado a

CAMOMILLA RAULIVEIRA precioso medicamento para combater cefalias, dores de cabeça, indigestões, azias etc.

Por isso a PHARMACIA RAULIVEIRA hoje completamente desembaraçada para a realisação de seus multiplos trabalhos, continua sollicita em attender os constantes pedidos que lhe são diariamente endoreçados.

E' sempre indispensavel recomendar cuidado com as falsificações.

Os fiados como sempre continuão tendo o despacho de — indeferido.

EDITAES

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Governo da União permite livre pratica aos navios nacionaes para todos os portos do Brazil, segundo a communicação do Exm. Governador Militar deste Estado em data de 26 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Abril de 1894. — Ernesto Mandel da Silva.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Capitão do Porto faz-se publico, para conhecimento dos consignatario e capitães de navios mercantes nacionaes e

estrangeiros que, por telegramma do Governo da União dirigido ao Governo d'este Estado, foi franqueada a navegação costeira nos portos da Republica, menos Paranaguá, as embarcações nacionaes podendo os estrangeiros serem despachados para os portos de seus destinos.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 27 de Abril de 1894. — Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

Camara Municipal

De ordem do Presidente do Governo Municipal desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, declaro para conhecimento de todos, que fica de hoje em diante, o pagamento até as duas horas da tarde o tempo para a entrega de esta capitaõ com-sever abertas as portas das caixas de negocio nos Domingos, salvo aquelles que voluntariamente quizerem fazel-o antes.

Desterro, 26 de Abril de 1894. — O secretario interino, Arnaldo J. de Oliveira.

Fornecimento

Não tendo sido aceita pelo conselho economico a proposta apresentada para fornecimento de generos alimenticios as forças do Exercito aqui estacionadas durante o primeiro semestre do corrente anno, chama-se novamente concorrentes para o mesmo fornecimento, devendo ser os generos de 1.º qualidade, a saber:

- Arroz, ks., assucar, ks., café em grão, ks., carne secca e verde, ks., feijão litros; farinha, litros; frutas, rações (bananas ou laranjas) manteiga, macarrão, ks.; toucinho, sabão, ks.; queijos, ks.; goiabadas, lutas, araruta, pacotes; batata inglesa, ks.; carne de porco e carneiro, ks.; biscoutos, lutas; banha, ks.; temperos e verduras, sal litros; lenha, achas; vinagre, litros; vinho branco ou tinto, litros; gallinhas e frangos; ovos, duzia; milho; li-

tro; alfaça e favello, ks.; para cujo fim recebessse propostas em cartas lchadas no prazo de 3 dias a contar desta data, obrigando-se o contractante a depositar no Thesouro do Estado 10 % da importancia do seu contracto até final observação e no caso do não cumprimento nos pedidos feitos, incorrerá na multa de 10 % sendo computado no commercio o genero que faltar pelo preço que for encartado.

Quaral de 7.º Bandão de Infantaria no Desterro, 27 de Abril de 1894. — Antonio Rodrigues Albuquerque, alfesão secretario.

AO COMMERCIO

O Juiz de Trinquidade do N. S. do C. mecler e convidado todos os firmes e mezararias, para o dia 20 do corrente, as quatro horas da tarde e ampare rem na igreja matriz desta cidade para a meza de entrega e por isso pede os cidadãos que tenham a bondade de não faltar. — O Juiz, Hippolito Anistaldo Duarte.

AO COMMERCIO

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo acôrdo, a sociedade que, n'esta praça, girava a razão commercial de Campos da Silva e C., ficando a cargo do socio Francisco Campos da Silva o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio João dos Santos Mendonça livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura.

Desterro 4.º de Abril de 1894. — João dos Santos Mendonça. — Francisco Campos da Silva.

Aviso ao publico

Achando-se aberta a Estação do Cabo Submarino n'esta cidade previne-se aquelles que desejarem receber telegrammas endereçados com um só nome de

virem a Estação afim de registrar-os mediante a quantia de 105000 annuaes na forma do Regulamento, para assim evitar reclamações, pois os telegrammas com um só nome não serão entregues caso não estejam registrados. — W. B. Chaplin.

ANNUNCIOS



Carlos C. Schmidt

Maria Luiza Jacques Schmidt e seu filho convidam as pessoas do Desterro para assistirem à missa de aniversário da filha Maria Luiza, no dia 20 de maio, na igreja matriz, por alma de seu filho João, e de seu esposo, pai, Sr. Carlos Guilherme Schmidt, no 1.º anniversario do seu fallecimento, por cujo acto desde já se agradece a todos.

MISSA

Jose Agostinho Demaria, seus filhos, genitor e noras mandam rezar uma missa de 30 dia na igreja de S. Francisco, por alma de sua esposa, mãe e sogra Emilia Carolina Formiga Demaria, ás 8 horas de tarde-feira proxima 1.º de Maio.

Aos seus parentes e pessoas de amizade convidam para comparecer, agradecendo desde já.

VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades, para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia nova por preço baratissimo.

Informações nesta typographia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido em saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis: depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELACÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERCE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa do facto, que apresentamos com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve providar em del xar o porvir dos seus filhos e de suas extremas esposas—ou alli, seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informacão e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e séde da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532:500\$000
19.000:000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicoláo Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes, o portador de 500\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 2.450 de 1892 e decreto de governo provisório de 47 de Janeiro de 1890.

Numero de debente. Rs. 500:000\$000

AO PORTADOR deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cinquenta mil réis valor recebido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na séde da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicoláo Caprio
Agente geral em todo o Brazil.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS